



Cão de Castro Laboreiro

Ajude-nos a proteger a biodiversidade!
Parte do território de Melgaço situa-se na área protegida mais importante de Portugal, o Parque Nacional da Peneda-Gêres, consagrado Reserva Mundial da Biosfera pela UNESCO.

DESCUBRA A PALMILHAR

O percurso inicia na vila de Castro Laboreiro, no cruzamento da Igreja (junto ao painel informativo).

A partir daqui percorre-se um caminho suave, seguindo sensivelmente à mesma cota, proporcionando alguma amplitude de observação.

Ao direcionar o ângulo de visão para o nosso lado esquerdo, fixando o horizonte, na encosta da serra da Peneda, afigura-se uma importante formação rochosa, resultado da meteorização granítica, o **Castle koppie (A)** – forma particular de *inselberg* (“monte-ilha”), acastelada com fraturas ortogonais e verticais dominantes. Dos melhores exemplos de geofomas graníticas de maior dimensão do Parque Nacional da Peneda-Gêres, portanto, um elemento a considerar na interpretação do património geológico desta região.

Pouco depois cruza-se o ribeiro do Porto Seco, a velha **Ponte das Veigas (B)** e chega-se à área de lazer com o mesmo nome. Trata-se de um espaço amplo com um parque de merendas, vários bancos e mesas em madeira, além de um parque infantil e de um polidesportivo.

Ao atingir o ponto mais alto (aprox. 1100 metros), pode desfrutar-se de um **bosque com pinheiros-silvestres e vidoeiros (C)**, um importante local de abrigo para várias espécies faunísticas. Logo depois do bosque, o percurso orienta-se para norte, ladeando uma **pequena zona húmida (complexo higroturfoso) (D)**. Poucos metros depois inicia-se uma descida acentuada, por entre matos e afloramentos rochosos, até à Porta de Lamas de Mouro, um espaço turístico informativo e interpretativo sobre o Parque Nacional.

Fauna: Gralha-de-bico-vermelho (*Pyrrhocorax pyrrhocorax*), Rã-de-focinho-pontiagudo (*Discoglossus galganoi*), Lobo-ibérico (*Canis lupus signatus*)



Gralha



Campânula

Flora: Campânula (*Campanula lusitânica*), Malva (*Malva tournefortiana*), Pinheiro silvestre (*Pinus sylvestris*)

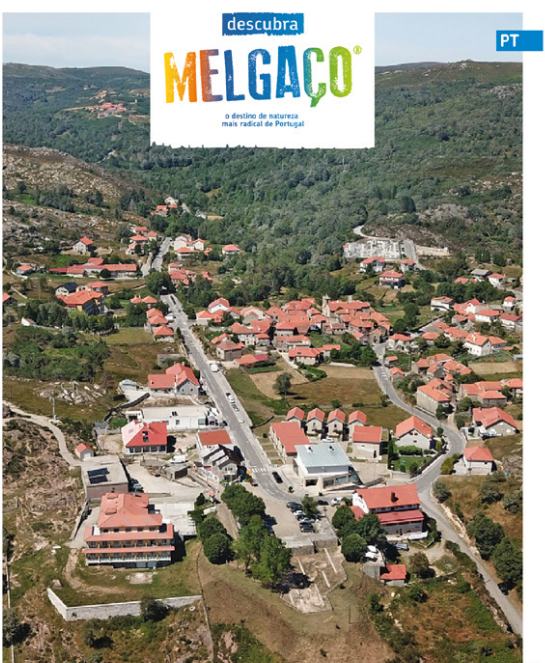


Ponte pedonal PT/ES, Cevide



Marco de Fronteira n.º 1 PT/ES, Cevide

Sabia que Melgaço é um destino turístico sustentável? É um território de excelência para quem visita e de bem-estar para quem nele vive.



REDE MUNICIPAL DE TRILHOS

PR 2 MLG CASTRO LABOREIRO - LAMAS DE MOURO

Castro Laboreiro → 6,5 Km - Linear - Algo fácil

CUIDADOS A TER NO PERCURSO

- Utilize roupa e calçado adequados:** botas de montanha, boné e impermeável.
- Respeite o percurso sinalizado** e preste atenção às marcações.
- Respeite a propriedade privada.** Feche bem todos os portões e cancelas.
- Deixe a natureza intacta:** não recolha plantas, animais nem rochas.
- Evite andar sozinho** na montanha e leve sempre água.
- Seja afável com os habitantes locais.**
- Não perturbe os habitats.**
- Não abandone o lixo,** leve-o até ao local de recolha apropriado.
- Não faça fogueiras** e não atire beatas de cigarro para o chão.
- Não faça o trilho** em dias de nevoeiro e de neve.
- Nos períodos de perigo de incêndio rural** “muito elevado” ou “máximo”, o **acesso poderá ser condicionado.**
- Cuidado com o gado.** Não se aproxime das crias.



E LEMBRE-SE...
Leve apenas memórias e fotografias. Não deixe nada mais do que pegadas.

(*) O percurso pode ser efetuado em qualquer altura do ano, mas devem ser tomadas algumas precauções no verão, devido às elevadas temperaturas, e no inverno, devido às baixas temperaturas, possibilidade de nevoeiros e queda de neve e acumulação de água em alguns troços.

SINALIZAÇÃO DO PERCURSO



CONTACTOS ÚTEIS

- Câmara Municipal de Melgaço**
+351 251 410 100
- Porta do PNPG Lamas de Mouro**
+351 251 465 010
- Bombeiros Voluntários de Melgaço**
+351 251 402 599
- GNR de Melgaço**
+351 251 404 960
- Linha Emergência 112**

Percurso pedestre registado e homologado por:



Entidade promotora:

melgaço município

discovermelgaço.pt

LOJA INTERATIVA DE TURISMO

Praça da República, 133
4960-567 Melgaço
T. +351 251 402 440
E. turismo@cm-melgaço.pt

PORTA PNPG LAMAS DE MOURO

Lugar de Porto Ribeiro
4960-170 Lamas de Mouro
T. +351 251 465 010
E. portadelamas@cm-melgaço.pt

Financiado por:

TURISMO DE PORTUGAL

REDE MUNICIPAL DE TRILHOS



1. Lamas de Mouro - Cevide 15,8 km
2. Castro Laboreiro-Lamas de Mouro 6,5 km
3. Castrejo 16,7 km
4. Interpretativo de Castro Laboreiro 5,2 km
5. Megalitismo 25,7 km
6. Rio Laboreiro 8,1 km
7. Inverneiras 6,0 km
8. Lamas de Mouro - Dorna 11,9 km
9. Interpretativo de Lamas de Mouro 4,4 km
10. Lamas de Mouro - Parada do Monte 9,3 km
11. Rio Mouro 18,4 km
12. Brandeiro 16,2 km
13. Vale Glaciar do Vez 4,3 km
14. Avelreira 6,1 km
15. Curro da Velha 7,3 km
16. Transumância 10,3 km

FICHA TÉCNICA

→ PR Linear

Ponto de Partida: Castro Laboreiro
42°01'49.9"N 8°09'33.6"W

Ponto de Chegada: Lamas de Mouro (Porta PNPG)
42°02'20.7"N 8°11'45.0"W

Distância: 6,5 km

Duração: 02h45 | 🚲 - | 🐾 -

Tipo de Percurso: Paisagístico-Cultural

Dificuldade: ■■■ Algo Fácil

Época Aconselhada: Todo o ano (*)

Cota Máxima Atingida: 1095 metros

Cota Mínima Atingida: 869 metros

Desnível Positivo Acumulado: 322 metros

Desnível Negativo Acumulado: 249 metros



TURFEIRA
Localizada numa área relativamente plana e de cumeeada, onde têm lugar algumas nascentes ou para onde escorrem algumas linhas de água. Podemos identificar várias espécies faunísticas e florísticas características deste habitat.



BOSQUE MISTO
Dominado pelo videiro, pinheiro silvestre e pelo carvalho, espécies perfeitamente adaptadas à altitude, este local reveste-se de grande importância para muitas espécies faunísticas, pois proporciona-lhes abrigo e alimento.



CASTLE KOPPIE
Forma geológica, acastelada, com fraturas ortogonais e verticais dominantes. Um exemplo de geoformas graníticas de maior dimensão do PNPG.



PONTE DAS VEIGAS
A ponte ergue-se sobre o ribeiro do Porto Seco. Nesta ponte cumpria-se um ritual (comum no norte de Portugal e Galiza) do "batismo da meia noite" que consistia em "batizar", com água do rio, o ventre das mulheres grávidas.

Altimetria do percurso:



Edição: maio 2024

LEGENDA

- Ponto de partida
- Traçado do trilho
- Ponto de interesse
- Marco quilométrico
- Vias primárias
- Vias secundárias
- Vias terciárias
- Sentido preferencial

Como ler os marcos quilométricos:



Carta Militar de Portugal, folhas n.º 4, 1/25000. IGeoE

500 m